

#### COMITÊ DE INVESTIMENTOS Ata de Reunião Ordinária nº 07

Em 15/04/2021, por meio presencial deu-se início a 07ª Reunião Ordinária do exercício de 2021, do Comitê de Investimentos do Ipresb, composto por:

#### Membros:

Eliezer Antonio da Silva – presente Francisco A. A. Gonçalves Jr. - presente Robson Eduardo de Oliv. Salles - presente Sandra Ap. Carrara de Oliveira - presente Weber Seragini – presente

Convidado: Tatuo Okamoto

Pauta da Reunião:

 Apresentação dos Resultados dos Investimentos do IPRESB em 2020.

O Presidente deste Comitê de Investimentos agradece a presença de todos nesta convocação ordinária, inclusive com convite de participação estendido aos Conselhos de Administração e Fiscal.

Registramos a presença dos srs. Raimundo Nonato de Carvalho Junior, Edson José da Silva Santos, Simone Cassiano de Lira Alencar, Luis Fernando Gonçalves Loureiro Albuquerque, Claudemir Palma da Silva, Isabela G. Sanino, Lucas Silva Viana, Arnaldo Rogério Regatieri.

Iniciadas as atividades de apresentação do Relatório de Desempenho do IPRESB-2020 elaborado pela LDB Consultoria Financeira Ltda, na sequencia o Comitê de Investimentos apresentou seu o Relatório de Resultados e Performance do Fundos de Investimentos de 2020.

No transcurso das apresentações, diversas intervenções foram feitas pelos participantes onde buscou-se responder a todas as dúvidas, prestando esclarecimentos sobre diversos pontos, sobretudo ao não alcance a meta atuarial estabelecida. Falando também de perspectivas e cenários de mercado para investimentos em 2021.

Agora tendo em vista a finalização do DRAA - Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial, este será encaminhado para o Consultoria Financeira para execução de novo estudo do ALM - Asset Liability Management que é uma técnica de gerenciamento de riscos que visa evitar o descasamento entre ativos e passivos.

Na sequência anexamos o Relatório de Desempenho do IPRESB elaborado pela Consultoria Financeira em 2020 e o Relatório de Resultados e Performance do Fundos de Investimentos de 2020, elaborado por este Comitê.

\*

H

IPRESB - Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - Alameda Wagih Salles Nemer, nº 85 - Centro - Barueri - SP - CEP: 06401-190 - Tel.: (11) 4163-1723





#### AO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE BARUERI - IPRESB

#### Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo analisar e apresentar informações a respeito do comportamento de alguns dos principais índices e indicadores financeiros, utilizados no mercado brasileiro no ano de 2020, e, os resultados da carteira de investimentos do IPRESB vis a vis com o consolidados das carteiras dos clientes da LDB CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA no fechamento do exercício de 2020 (estudo de desempenho). Adicionalmente, este relatório traz as expectativas de mercado e tendências para 2021.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.



#### Disposição

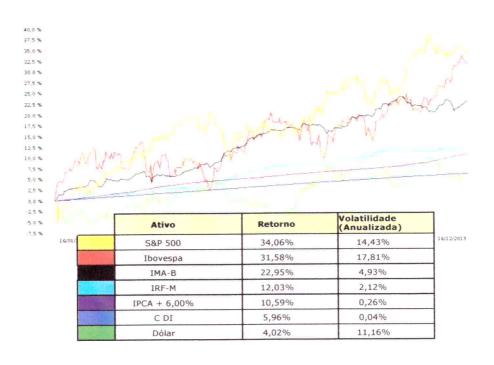
O relatório está disposto em sete etapas e dois anexos.

#### 1. Perspectivas ao final de 2019 e início de 2020

Ao final de 2019, já vislumbrando quais classes de ativos seriam capazes de melhor contribuir para incrementar a rentabilidade das carteiras, *Vis a Vis* as metas atuariais, já estava claro que o ano de 2020 apresentaria um cenário com baixas taxas de juros, a exemplo de estudos, conversas com diversos gestores, e, em especial, conforme estimavas de mercado. Só relembrando, o último relatório Focus de 2019, com data de 27.12.2019, estimava a manutenção da taxa Selic em 4,50% até o final de 2020, sendo essa a menor taxa nominal desde novembro de 1997, com IPCA estimado em 3,61% e PIB de 2,30% para o mesmo período, final de 2020.

Abaixo, no intuito de apresentar alguns dos principais movimentos de mercado em 2019, plotamos um gráfico de rentabilidade, para o período de 01.01.2019 até 31.12.2019. Por simplicidade, nele utilizamos alguns dos principais indicadores do mercado local para renda fixa (CDI, IRF-M e IMA-B) e renda variável (Ibovespa), adicionando um indicador de bolsa internacional (S&P 500), câmbio e um índice representativo de meta atuarial, no caso, o IPCA + 6%.

Gráfico (1): Rentabilidades em 2019 - de 01.01.2019 até 31.12.2019



Av. Angélica, 2.503, Cj. 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP Tel.: 11 3214-0372 www.ldbempresas.com.br #



Dessa forma, ao final de 2019 já era quase que unânime o entendimento acerca de uma "necessidade compulsória" de assunção de maior risco nas carteiras, com vistas ao cumprimento das metas atuariais em 2020, um tanto desafiadoras para o cenário. De forma mais assertiva para a elaboração de Políticas de Investimentos, com a adoção dos devidos critérios técnicos para a definição de macro alocação de ativos, seleção de gestores, e, com boa diversificação na alocação entre os produtos de investimento, as estratégias também deveriam considerar, em alguma proporção, o alongamento de duration, observar produtos estruturados, eventualmente aumentar exposição em renda variável e considerar seriamente a possibilidade de alocação em "investimentos no exterior", até então, uma estratégia muito pouco utilizada pela maioria dos RPPS.

#### 2. Sobre o desempenho de Índices e Indicadores Financeiros em 2020

Como sabemos, e ainda hoje sob os diversos efeitos negativos do Covid-19, o ano de 2020 foi marcado por uma crise econômica global sem precedentes, tendo sua origem fora do mercado financeiro ou de eventos econômicos, mas de ordem puramente sanitária, com perdas de milhares de vidas, empregos e o fechamento de empresas.

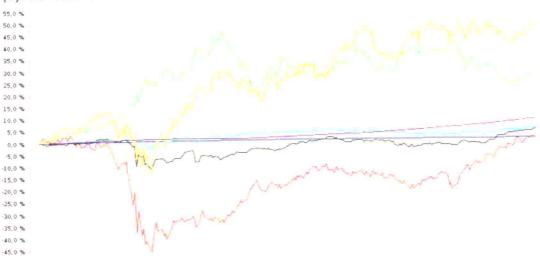
A partir de meados de fevereiro de 2020, e mundo a fora, todas as atenções se voltaram para o surto do Covid-19, com grande preocupação com alguns países Europeus, notadamente Itália, Espanha e Alemanha. A principal medida para tentar conter o pico de infecção pelo vírus Covid-19 foi o isolamento social, juntamente com o fechamento de atividades comerciais não essenciais e fechamento de fronteiras, trazendo à reboque severos e generalizados impactos econômicos por todo o mundo. Em decorrência disso, observamos o pânico generalizado nos mercados financeiros, sem que houvesse condições razoáveis de previsões seguras nas semanas seguintes, com grande aversão ao risco e busca por ativos tidos como mais seguros.

A partir daí e nas semanas seguintes, dada a extrema aversão à riscos, houve quedas generalizadas nos mercados pelo mundo afora, tanto em ativos de renda fixa, como em ativos de renda variável, em especial nas bolsas de valores, com quedas históricas e ocorrência de diversos circuit brakers pelo globo, Brasil inclusive. Na Bovespa, a B3, a partir de 09.03.2020, houve utilização desse recurso por cinco vezes, sendo que em um deles, a queda durante o pregão chegou a 13,91%, em 12.03.2020. Vale relembrar que no período, e entre as ações do Ibovespa, as companhias aéreas foram as mais afetadas, devido ao efeito negativo da pandemia sobre o setor de viagens, além da alta do dólar. No fechamento do dia 16.03.2020, Azul teve baixa de 36,87% e Gol perdeu 28,02%, dentre outas.



Abaixo, no intuito de apresentar alguns dos principais movimentos de mercado em 2020, plotamos um gráfico de rentabilidade, para o período de 01.01.2020 até 31.12.2020. Por simplicidade, nele utilizamos alguns dos principais indicadores do mercado local para renda fixa (CDI, IRF-M e IMA-B) e renda variável (Ibovespa), adicionando um indicador de bolsa internacional (S&P 500), câmbio e um índice representativo de meta atuarial, no caso, o IPCA + 6%.

Gráfico (2): Rentabilidades em 2020 - de 01.01.2020 até 31.12.2020



 $16/01/2020 \quad 15/02/2020 \quad 16/03/2020 \quad 15/04/2020 \quad 15/04/2020 \quad 15/04/2020 \quad 15/06/2020 \quad 16/07/2020 \quad 16/09/2020 \quad 15/06/2020 \quad 15/$ 

Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
S&P 500	49,89%	32,60%
Dólar	28,93%	20,30%
IPCA + 6,00%	10,76%	0,36%
IRF-M	6,69%	6,04%
IMA-B	6,41%	12,68%
Ibovespa	2,92%	44,41%
CDI	2,76%	0,06%

No gráfico plotado acima, fica evidenciada a boa performance do índice S&P 500, com retorno de 49,89% ao final de 2020. Ainda que também tenha sofrido forte queda, a partir da segunda quinzena de fevereiro de 2020, refletindo a maior força e dinamismo da economia americana, e, ainda com menor queda, menor volatilidade, e recuperação mais rápida frente ao Ibovespa (+2,92%), a taxa de retorno do S&P 500 também foi potencializada pela alta do dólar aqui no mercado local. Se considerarmos o S&P 500 com a moeda original, em Dólar, o retorno nominal foi de 16,26%. Por curiosidade, e da mesma forma, se olharmos o Ibovespa na cotação em Dólar (ótica do investidor internacional), o Ibovespa teve uma queda de 20,20% em 2020.

Comparando as volatilidades entre os períodos de 2019 e 2020, e tomando como exemplo o S&P 500 e o Ibovespa, ambos tiveram suas volatilidades mais que dobradas, com aumento generalizado de volatilidade nos mercados.

> Av. Angélica. 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP Tel.: 11 3214-0372 www.ldbempresas.com.br



A puxada do Dólar também refletiu, em medida relevante, a forte aversão ao risco pelo investidor internacional, com a troca de ativos mais voláteis por ativos tidos como mais seguros, em especial de renda variável por títulos públicos do governo norte americano. Em câmbio, pesou também, a partir de Agosto de 2020, a desconfiança do investidor estrangeiro em relação à dinâmica da dívida publica brasileira. No Gráfico de Rentabilidade, e olhando somente para o comportamento do Dólar e do Ibovespa, fica mais fácil identificar a correlação forte e negativa entre ambos, em que, quando um sobe, o outro tende a cair, e vice-versa, numa intensidade relativamente parecida. Historicamente, o índice de correlação entre o Dólar e o Ibovespa gira em torno de -0,65 (correlação forte e negativa), numa escala entre 1 e -1. No mesmo gráfico, vimos também a queda de ativos de renda fixa, mas, com posterior recuperação, a exemplo do IMA-B, com retorno de 6.41% ao final do ano.

Utilizando uma expressão comum no mercado financeiro para cenários difíceis, que nesse caso foi quase que literal, observamos uma "tempestade perfeita". Hoje, ainda há muito por se fazer, tanto em termos econômicos, quanto sanitários, tanto no Brasil como em diversas partes do mundo, mas, felizmente tudo passa, inclusive as crises, e os ciclos entre recessão e crescimento tendem a se alternar, ainda que de forma lenta, na busca do bem estar coletivo. Houve esforços globais de governos e bancos centrais, fazendo uso maciço de políticas fiscais e monetárias para estimular suas respectivas economias, com defasagem temporal para a realização integral de todos os seus efeitos. O esforço científico na busca por uma vacina eficaz, e em tempo recorde, para conter o avanço da pandemia não pode ser aqui omitido, sendo também um dos pilares para a retomada econômica global, observada já em 2020, e com reflexos para 2021.

#### 3. Períodos de queda e de recuperação em 2020

Aqui nesse estudo, o período mais agudo de "quedas", iniciado a partir de 19.02.2020, até 23.03.2020, destaca o agravamento das expectativas negativas dos investidores internacionais, em decorrência do avanço global da pandemia promovida pelo Covid-19, como comentado previamente, a partir do agravamento do número de casos de infecção e de óbitos na Europa. Em contrapartida, 23.03.2020 marcou o início de um período de "recuperação" para os mercados financeiros globais, revigorados pelos anúncios de potentes estímulos fiscais e monetários, e, na época, com as noticias de afrouxamento das restrições sociais, comerciais e fronteiriças, em especial na Europa, com uma possível "volta à normalidade", trazendo grande otimismo aos mercados e a volta da investidor internacional, na busca por ativos de risco. Nesse primeiro e curto período, entre 19.02.2020 e 23.03.2020, as volatilidades anualizadas do CDI, IRF-M, IMA-B e Ibovespa eram mais que três vezes maior, se comparadas com as volatilidades do segundo período, conforme tabelas 1 e 2, apresentadas na página 6.

Abaixo reproduzimos o Gráfico 2, mas, realçando o início da queda mais acentuada nos mercados, em 19.02.2020, e a recuperação desses mesmos índices a partir de 23.03.2020, com a menor cotação para esses mesmos índices em 2020.

Av. Angélica, 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP Tel.: 11 3214-0372 www.ldbempresas.com.br





Gráfico (3): Rentabilidades – períodos de "queda e recuperação"

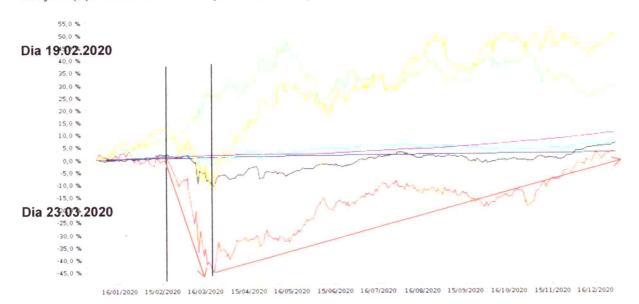


Tabela (1): Rentabilidades – período de queda: de 19.02.2020 até 23.03.2020

Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
Dólar	16,87%	27,76%
IPCA + 6,00%	0,64%	0,08%
CDI	0,35%	0,01%
IRF-M	-3,58%	14,61%
IMA-B	-12,44%	32,60%
S&P 500	-22,41%	70,33%
Ibovespa	-44,71%	110,10%

Tabela (2): Rentabilidades – período de recuperação: de 23.03.2020 até 31.12.2020

Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
Ibovespa	77,45%	31,64%
S&P 500	68,53%	27,69%
IMA-B	16,70%	9,17%
IPCA + 6,00%	8,81%	0,40%
IRF-M	8,34%	4,77%
Dólar	3,42%	20,54%
CDI	1,83%	0,04%

b

1

A.

Av. Angélica. 2.503, Cj. 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP. Tel.: 11 3214-0372 www.ldbempresas.com.br





#### 4. EXPECTATIVAS DE MERCADO

#### 4.1. BOLETIM FOCUS

	2021					-	2022					-						1	2024					4
Mediana - Agregado	ma 4 semanas	Há 1		omp		hesp "	tta 4. semanas	He 1 semana		eman	si *	Rang. **							Ha 6 semanas	r sH snsmer		omp. eman.	at -	Besp.
PCA (%)	3,34	3.53	3,60	4	(5)	123	3,50	3.50	3,49	w	(1)	114							3.24	3,25	3.25		(2)	8
PCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %)	3,35	3,60	1,66		(1)	37	3,50	3,49	3,48	Ψ	(2)	3.7							3,24	3,00	3,25	A	(1)	2
PIB (% de crescimento)	3.41	3.50	1.47	w	(1)	71	2,50	2.50	2,50		(146)	60							2,50	2,50	2.50		(48)	4
axa de cámbio - fim de periodo (RS/USS)	5,00	5,81	5,01		(1)	105	4,90	5,00	5,00		(2)	9-4							4,89	4,90	4,90		(1)	7
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.)	3.25	1,50	3.50		(2)	110	4.75	5,00	5,00		(2)	102							6,00	6.00	6.00		(47)	8
CP.M.(%)	4,60	6,57	6,65	A	(5)	73	4,00	4,00	4,00		(29)	62	1 14 10	141	111	4	111	-	3,71	3,50	3,50		(3)	4
and Att of orthograph	4,02	4.44	4.44		(1)	33	3.69	3,78	1 80	A	(4)	32							3.50	3,50	3,50		(9)	2
Podução Industrial (% decrescimento)	4,78	5,02	5,00	¥	(2)	17	2,45	2,40	2.45	6	(1)	16		100		ă.	100		2,75	2,50	2,50		(3)	1
The workently English	-16,00	19.66	19.00	A	(2)	21	29.05	-29,05	28,90	4	(3)	16		-7.0	41.0	4			40.05	-36,24	32,39	A	(3)	
Balança Comercial (USS bilhoes)	55,00	55,80	55,00		(4)	21	50,00	49,70	49,70		(1)	17				A,			35,00	41,00	43,30	A	(1)	
proceedings to the transmission of	60,00	60.00	60,00		(1)	20	70,00	70,00	70,00		(13)	16	11 %	115			U		82,50	82,30	80,08	¥	(2)	
Divida Liguida do Setor Publico (% do PiB)	64,95	64,45	64,00	W.	(1)	19	66.80	65,88	65,80		(1)	17				Δ			70,90	70,90	71,10		(1)	1
se had been but PH	3,00	2.75	2.70	A	(2)	23	2.01	2.08	2,10	*	(7)	21							0,99	0.85	1.00	4	(1)	1
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,00	-6,85	-1,00	4	(1)	18	6,25	-6,40	-6,45	¥	(1)	16				4.			-5,68	-5,55	-5,75	4	(1)	1

2021 - 2022 - 2023 2024 ---

Relatório Focus de 05.02.2021. Fonte: https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus

#### 4.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Inflação (IPCA): A Inflação projetada pelo último Boletim Focus para o final 2021 está em 3,60%, acima dos 3,34% esperados há quatro semanas. Para o final de 2022 a expectativa de mercado apresentou uma ligeira queda, de 3,50% para 3,49%. Para o final de 2023 e 2024 se espera o IPCA em 3,25%.

**SELIC:** Para dezembro de 2021, o consenso de mercado novamente passou a considerar uma taxa Selic relativamente maior, de 3,25% para os atuais 3,50%. Há oito semanas, se esperava a Selic em 3,00% para o final de 2021. Ainda assim, com esse *view* mais altista, considerando o IPCA esperado para o final de 2021, e a exemplo do final de 2020, novamente projeta-se taxa de juros real negativa para o final do período, privilegiando-se a atividade econômica. Para o final de 2022 também houve ajuste para cima, de 4,75% para 5,00%. As projeções para 2023 e 2024 foram mantidas em 6,00%.

PIB: Sobre o PIB ao final de 2021, houve um ajuste para baixo, de 3,50% para 3,47% em relação ao último relatório. De qualquer forma, há quatro semanas se esperava um PIB ainda menor, de 3,41%, não representando necessariamente uma tendência de queda. Para o final de 2022, 2023 e 2024 as estimativas foram mantidas em 2,50%.

**Câmbio - Dólar:** Olhando para a expectativa de mercado, a cotação do dólar para o final de 2021 voltou a ser estimada com ligeira alta, de R\$ 5,00 para R\$ 5,01. Para o final de 2022, com alta um pouco mais expressiva, se espera o dólar a R\$ 5,00, ante os R\$ 4,90 esperados há quatro semanas. Já para o final de 2023 se 2024 se espera o dólar em R\$ 4,86 e R\$ 4,90, respectivamente.

A

A

Av. Angélica. 2.503, Cj. 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP Tel.: 11 3214-0372 www.ldbempresas.com.br



#### 5. Perspectivas ao final de 2020 e início de 2021

Da mesma forma que observamos no final de 2019 para o início de 2020, também já estava claro no final de 2020, que 2021, potencializado pelos efeitos negativos do Covid-19, apresentaria um cenário com baixas taxas de juros por um longo período, ainda que pequenos ajustes na Selic possam se fazer necessários, havendo condições bem razoáveis para a retomada da atividade econômica, no Brasil e no mundo.

Em termos de risco, fora os desdobramentos do Covid-19 e de todos os esforços para contenção da pandemia, por aqui, as atenções se voltam para o calendário legislativo, dado que as PECs necessárias para manter a regra do teto de gastos funcionando (PEC Emergencial e PEC do Pacto Federativo) precisam ser votadas. No entanto, é pouco provável que isso ocorra antes das eleições das novas mesas diretoras na Câmara e no Senado, no início de fevereiro.

Dito isso, também se repetiu ao final de 2020, o entendimento quase que unânime acerca da manutenção dessa "necessidade compulsória" de assunção maior de risco nas carteiras, com vistas ao cumprimento de metas atuariais, igualmente desafiadoras para o atual cenário. Assim, de forma mais assertiva para a elaboração de Políticas de Investimentos, com a adoção dos devidos critérios técnicos para a definição de macro alocação de ativos, seleção de gestores, e, com boa diversificação na alocação entre os produtos de investimento, as estratégias novamente deveriam considerar, em alguma proporção, o alongamento de *duration*, observar produtos estruturados, eventualmente o aumento de exposição em renda variável mediante ao alcance de novos níveis do Pró Gestão (níveis III ou IV), e, considerar a manutenção, e, ou, o incremento de produtos de "investimento no exterior", caso surjam novas oportunidades.

## R

#### 6. Sobre a "necessidade compulsória" de assunção à riscos

No intuito de evitar eventual erro de interpretação, e, abrindo um parênteses sobre a "necessidade compulsória" de assunção à riscos, ainda que entendendo adequadamente os cenários e respectivos riscos, primeiramente, deve-se entender todas as necessidades do RPPS, buscando conhecer previamente o comportamento do seu passivo atuarial, tolerância ao risco e demais fatores relevantes. De acordo com algumas projeções macroeconômicas apresentadas no início de 2021, e pela ótica do ativo, também continuamos entendendo que há a "necessidade compulsória" de assunção à riscos, por parte dos investidores institucionais, para o atingimento de suas respectivas metas atuariais.

No entanto, salientamos que, para uma alocação mais eficiente, técnica, com indicação mais precisa de fatores de risco, é necessária a realização do estudo de ALM (Asset Liability Management) em bases anuais. Esse estudo, previsto inclusive no manual técnico do Pró-Gestão, adotado pela SPREV-ME, é realizado para identificar a alocação ideal dos ativos, tendo em vista o passivo atuarial e a necessidade de rentabilização desses ativos (meta atuarial), de forma a neutralizar um "descasamento" entre as taxas de crescimento do ativo (investimento) e do passivo atuarial (fluxo de pagamento de benefícios futuros).

Av.Angélica, 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP Tel.: 11 3214-0372 www.ldbempresas.com.br #





#### 7. Estudo de Desempenho (Análise Comparativa)

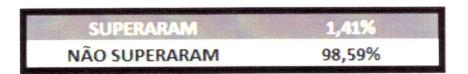
O respectivo Estudo de Desempenho foi elaborado confrontando a carteira do IPRESB com a carteira consolidada de fechamento do mês de dezembro de 2020 dos clientes da LDB CONSULTURIA FINANCEIRA, que corresponde a uma carteira consolidada de R\$ 34.177.215.501,42.

#### 7.1. Rentabilidades

	Rent. Ano	Vol. Ano
IPRES8	-0,02%	15,63%
LD8	5,60%	9,23%

O IPRESB obteve uma rentabilidade anual inferior ao da carteira consolidada dos clientes da LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

#### 7.2. Índice de Sucesso (Metas Atuariais)



O IPRESB obteve uma rentabilidade anual de -0,02% contra uma meta atuarial (IPCA+5,87% a.a.) de 10,63%, e, conforme demonstrado acima, 98,59% dos clientes da LDB CONSULTORIA FINANCEIRA também não obtiveram sucesso com suas respectivas metas atuariais.

8

1

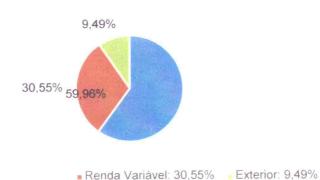
Av. Angélica, 2.503, Cj. 75 [ 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP Tel.: 11 3214-0372 www.ldbempresas.com.br



#### 7.3 Composição

No fechamento do ano de 2020, especificamente 31/12/2020, a composição da carteira do IPRESB, e, dos clientes da LDB estavam dispostas entre os segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior da seguinte maneira:

#### **IPRESB**



Renda Fixa: 59,96%

#### LDB

19,09%

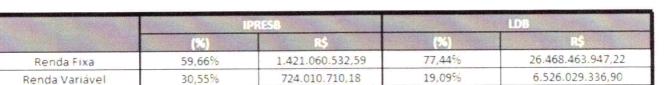
77,44%

Renda Fixa: 77,44%

Exterior

Renda Variável: 19,09% Exterior: 3,46%

3,46%



Av. Angélica, 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP Tel.: 11 3214-0372 www.ldbempresas.com.br

224.991.217,52

9,49%





1.182.722.217,30



#### ANEXO 1

#### Tabela (3): Rentabilidades de Índices e Indicadores em 2020 - "No Ano"



			2	020									No ano	Período de	Classe de
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	(2020)	Recuperação	Ativos*
S&P 500	5,75%	-3,49%	1,10%	17,63%	4,51%	2,77%	0,26%	12,52%	-0,95%	-0,51%	2,31%	1,09%	49,89%	68,53%	IE
MSCI ACWI	4,68%	-3,28%	-0,31%	15,44%	4,14%	3,97%	-0,09%	11,43%	-0,38%	-0,24%	3,65%	1,88%	47,41%	68,31%	IE
DÓLAR	5,92%	5,37%	15,56%	4,39%	-0,01%	0,92%	-4,98%	5,15%	3,10%	2,32%	-7,63%	-2,53%	28,93%	3,42%	IND
IGPM	0,48%	-0,04%	1,24%	0,80%	0,28%	1,56%	-2,61%	2,74%	4,34%	3,23%	3,28%	0,96%	23,14%	21,57%	IND
IMA-C	2,54%	0,63%	-3,52%	1,39%	2,63%	3,74%	4,26%	2,11%	2,95%	2,81%	1,94%	-1,12%	22,07%	24,45%	RF
S&P 500 (Moeda Original)	-0,16%	-8,41%	-12,51%	12,68%	4,53%	1,84%	5,51%	7,01%	-3,92%	-2,77%	10,75%	3,71%	16,26%	62,96%	IE
MSCI ACWI (Moeda Original)	-1,17%	-8,21%	-13,73%	10,59%	4,15%	3,03%	5,14%	5,97%	-3,37%	-2,50%	12,21%	4,53%	14,33%	62,74%	ΙE
INPC + 6% a.a.	0,70%	0,59%	0,69%	0,23%	0,21%	0,79%	0,98%	0,85%	1,36%	1,38%	1,42%	1,98%	11,75%	9,81%	Meta
IPCA + 6% a.a.	0,72%	0,67%	0,58%	0,15%	0,08%	0,75%	0,90%	0,73%	1,13%	1,35%	1,36%	1,87%	10,76%	8,81%	Meta
INPC + 5% a.a.	0,62%	0,52%	0,61%	0,16%	0,14%	0,71%	0,89%	0,77%	1,28%	1,30%	1,34%	1,89%	10,70%	9,00%	Meta
IPCA + 5% a.a.	0,64%	0,60%	0,50%	0,08%	0,01%	0,67%	0,81%	0,65%	1,05%	1,27%	1,28%	1,78%	9,72%	8,01%	Meta
INPC + 4% a.a.	0,53%	0,45%	0,52%	0,08%	0,06%	0,63%	0,80%	0,69%	1,20%	1,22%	1,26%	1,81%	9,65%	8,19%	Meta
IPCA + 4% a.a.	0,55%	0,53%	0,41%	0,00%	-0,07%	0,59%	0,72%	0,57%	0,97%	1,19%	1,20%	1,70%	8,68%	7,21%	Meta
IDKA IPCA ZA	0,54%	0,69%	-1,21%	0,57%	0,44%	0,99%	0,94%	1,03%	0,02%	0,04%	1,25%	1,73%	8,62%	10,59%	RF
IRF-M 1+	1,11%	0,80%	-0,47%	1,50%	1,92%	1,04%	1,47%	-1,13%	-0,91%	-0,61%	0,46%	3,05%	8,45%	11,70%	RF
IMA-B5	0,56%	0,64%	-1,75%	0,49%	2,12%	1,12%	0,99%	0,43%	-0,12%	0,20%	1,32%	1,83%	8,04%	10,86%	RF
IRF-M	0,88%	0,65%	-0,11%	1,15%	1,42%	0,79%	1,08%	-0,75%	-0,56%	-0,33%	0,36%	1,95%	6,69%	8,34%	RF
IMA-B	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,41%	16,70%	RF
IMA-B5+	0,03%	0,32%	-10,93%	2,01%	1,02%	2,84%	7,32%	-3,62%	-2,60%	0,22%	2,59%	7,51%	5,50%	22,02%	RF
INPC	0,19%	0,17%	0,18%	-0,23%	-0,25%	0,30%	0,44%	0,36%	0,87%	0,89%	0,95%	1,46%	5,45%	4,94%	IND
IMA-GERAL	0,56%	0,45%	-1,98%	0,86%	1,02%	0,99%	1,74%	-0,60%	-0,60%	0,09%	0,73%	2,02%	5,34%	8,27%	RF
IPCA	0,21%	0,25%	0,07%	-0,31%	-0,38%	0,26%	0,36%	0,24%	0,64%	0,86%	0,89%	1,35%	4,52%	3,99%	IND
IRF-M 1	0,44%	0,38%	0,60%	0,45%	0,42%	0,28%	0,24%	0,12%	0,15%	0,16%	0,23%	0,31%	3,84%	2,67%	RF
IBRX - 50	-1,88%	-8,66%	-30,37%	10,48%	9,10%	9,33%	8,15%	-3,42%	-4,62%	-0,54%	15,21%	9,42%	3,62%	81,80%	RV
IBrX - 100	-1,25%	-8,22%	-30,09%	10,27%	8,52%	8,97%	8,41%	-3,38%	-4,58%	-0,55%	15,46%	9,15%	3,50%	77,37%	RV
Ibovespa	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%	77,45%	RV
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%	1,83%	RF
SELIC	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	0,90%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%	1,83%	IND
IMA-S	0,38%	0,27%	0,33%	0,27%	0,24%	0,22%	0,20%	0,16%	-0,27%	0,13%	0,10%	0,33%	2,39%	1,49%	RF
IDkA IPCA 20A	-1,37%	-0,09%	-16,46%	1,77%	1,75%	4,18%	6,53%	-6,22%	-4,30%	0,68%	3,37%	11,36%	2,20%	28,83%	RF
ISE	1,01%	-5,75%	-30,51%	12,61%	8,61%	6,55%	10,84%	-3,94%	-5,42%	-0,99%	9,04%	7,01%	0,32%	58,27%	RV
SMLL	0,45%	-8,27%	-35,07%	10,19%	5,07%	14,43%	0,90%	-1,23%	-5,44%	-2,28%	16,64%	7,52%	-0,65%	79,84%	RV
IDIV	-1,58%	-6,18%	-25,53%	3,76%	5,00%	8,95%	6,53%	-4,83%	-4,63%	0,65%	14,40%	8,94%	-1,00%	51,38%	RV
IVBX-2	3,31%	-9,20%	-33,77%	15,67%	7,57%	8,11%	7,83%	-2,47%	-5,29%	-3,11%	12,02%	7,39%	-2,97%	67,22%	RV
IFIX	-3,76%	-3,69%	-15,85%	4,39%	2,08%	5,59%	-2,61%	1,79%	0,46%	-1,01%	1,51%	2,19%	-10,24%	26,07%	RV

<sup>\*</sup> Classe de Ativos: RF - Renda Fixa, RV - Renda Variável, IND - Índices ou Indicadores, Meta - Referências genéricas para metas atuariais e IE - Investimento no Exterior.

Av. Angélica, 2.503, Cj 75 | 01227-200 | Higienópolis | São Paulo - SP Tel.: 11 3214-0372 www.ldbempresas.com.br











#### ANEXO 2

#### Tabela (4): Rentabilidades de Índices e Indicadores em 2020 – "Recuperação"



		Índio	es e Indi	cadores	Finance	eiros								\	
			2	2020									No ano	Período de	Classe de
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	(2020)	Recuperação	Ativos*
BRX - 50	-1,88%	-8,66%	-30,37%	10,48%	9,10%	9,33%	8,15%	-3,42%	-4,62%	-0,54%	16,21%	9,42%	3,62%	81,80%	RV
SMLL	0,45%	-8,27%	-35,07%	10,19%	5,07%	14,43%	0,90%	-1,23%	-5,44%	-2,28%	16,64%	7,52%	-0,65%	79,84%	RV
bovespa	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%	77,45%	RV
BrX - 100	-1,25%	-8,22%	-30,09%	10,27%	8,52%	8,97%	8,41%	-3,38%	-4,58%	-0,55%	15,46%	9,15%	3,50%	77,37%	RV
&P 500	5,75%	-3,49%	1,10%	17,63%	4,51%	2,77%	0,26%	12,52%	-0,95%	-0,51%	2,31%	1,09%	49,89%	68,53%	IE
VISCI ACWI	4,68%	-3,28%	-0,31%	15,44%	4.14%	3,97%	-0,09%	11,43%	-0,38%	-0,24%	3,65%	1,88%	47,41%	68,31%	1E
VBX-2	3,31%	-9,20%	-33,77%	15,67%	7,57%	8,11%	7,83%	-2,47%	-5,29%	-3,11%	12,02%	7,39%	-2,97%	67,22%	RV
S&P 500 (Moeda Original)	-0,16%		-12,51%	12,68%	4,53%	1,84%	5,51%	7,01%	-3,92%	-2,77%	10,75%	3,71%	16,26%	62,96%	ΙE
MSCI ACWI (Moeda Original)	-1,17%	-8,21%	-13,73%	10,59%	4,15%	3,03%	5,14%	5,97%	-3,37%	-2,50%	12,21%	4,53%	14,33%	62,74%	15
ISE	1,01%	-5,75%	-30,51%	12,61%	8,61%	6,55%	10,84%	-3,94%	-5,42%	-0,99%	9,04%	7,01%	0,32%	58,27%	RV
IDIV	-1,58%	-6,18%	-25,53%	3,76%	5,00%	8,95%	6,53%	-4,83%	-4,63%	0,65%	14,40%	8,94%	-1,00%	51,38%	RV
IDKA IPCA 20A	-1,37%	-0,09%	-16,46%	1,77%	1,75%	4,18%	6,53%	-6,22%	-4,30%	0,68%	3,37%	11,36%	2,20%	28,83%	RF
IFIX	-3,76%	-3,69%	-15,85%	4,39%	2,08%	5,59%	-2,61%	1,79%	0,46%	-1,01%	1,51%	2,19%	-10,24%	26,07%	RV
MA-C	2,54%	0,63%	-3,52%	1,39%	2,63%	3,74%	4,26%	2,11%	2,95%	2,81%	1,94%	-1,12%	22,07%	24,45%	RF
MA-B5+	0,03%	0,32%	-10,93%	2,01%	1,02%	2,84%	7,32%	-3,62%	-2,60%	0,22%	2,59%	7,51%	5,50%	22,02%	RF
IGPM	0,48%	-0,04%	1,24%	0,80%	0,28%	1,56%	-2,61%	2,74%	4,34%	3,23%	3,28%	0,96%	23,14%	21,57%	IND
IMA-B	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,41%	16,70%	RF
IRF-M 1+	1,11%	0,80%	-0,47%	1,50%	1,92%	1,04%	1,47%	-1,13%	-0,91%	-0,61%	0,46%	3,05%	8,45%	11,70%	RF
IMA-85	0,56%	0,64%	-1,75%	0,49%	2,12%	1,12%	0,99%	0,43%	-0,12%	0,20%	1,32%	1,83%	8,04%	10,86%	RF
IDKA IPCA 2A	-	0,69%	-1,21%	0,57%	0,44%	0,99%	0,94%	1,03%	0,02%	0,04%	1,25%	1,73%	8,62%	10,59%	RF
INPC + 6% a.a.	-	0,59%	0,69%	0,23%	0,21%	0,79%	0,98%	0,85%	1,36%	1,38%	1,42%	1,98%	11,75%	9,81%	Meta
INPC + 5% a.a.	-	0,52%	0,61%	0,16%	0,14%	0,71%	0,89%	0,77%	1,28%	1,30%	1,34%	1,89%	10,70%	9,00%	Meta
IPCA + 6% a.a.	0,72%	-	0,58%	0,15%	0,08%	0,75%	0,90%	0,73%	1,13%	1,35%	1,36%	1,87%	10,76%	8,81%	Meta
IRF-M	0,88%	0,65%	-0,11%	1,15%	1,42%	0,79%	1,08%	-0,75%	-0,56%	-0,33%	0,36%	1,95%	6,69%	8,34%	RF
IMA-GERAL	0,56%	0,45%	-1,98%	0,86%	1,02%	0,99%	1,74%	-0,60%	-0,60%	0,09%	0,73%	2,02%	5,34%	8,27%	RF
INPC + 4% a.a.	0,53%	0,45%	0,52%	0,08%	0,06%	0,63%	0,80%	0,69%	1,20%	1,22%	1,26%	1,81%	9,65%	8,19%	Meta
IPCA + 5% a.a.	0,64%	0,60%	0,50%	0,08%	0,01%	0,67%	0,81%	0,65%	1,05%	1,27%	1,28%	1,78%	9,72%	8,01%	Meta
IPCA + 4% a.a.	0,55%	0,53%	0,41%	0,00%	-0,07%	0,59%	0,72%	0,57%	0,97%	1,19%	1,20%	1,70%	8,68%	7,21%	Meta
INPC	0,19%	0,17%	0,18%	-0,23%	-0,25%	0,30%	0,44%	0,36%	0,87%	0,89%	0,95%	1,46%	5,45%	4,94%	IND
IPCA	0,21%	0,25%	0,07%	-0,31%	-0,38%	0,26%	0,36%	0,24%	0,64%	0,86%	0,89%	1,35%	4,52%	3,99%	IND
DÓLAR	5,92%	5,37%	15,56%	4,39%	-0,01%	0,92%	-4,98%	5,15%	3,10%	2,32%	-7,63%	-2,53%	28,93%	3,42%	IND
IRF-M 1	0,44%	0,38%	0,60%	0,45%	0,42%	0,28%	0,24%	0,12%	0,15%	0,16%	0,23%	0,31%	3,84%	2,67%	RF
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%	1,83%	RF
SELIC	+	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	0,90%	0,16%	0,16%	0,15%	0,15%	0,16%	2,76%	1,83%	IND
IMA-S	+	0,27%	0,33%	0,27%	-	-	-	0,16%	-0,27%	0,13%	0,10%	0,33%	2,39%	1,49%	RF

<sup>\*</sup> Classe de Ativos: RF - Renda Fixa, RV - Renda Variável, IND - Índices ou Indicadores, Meta - Referências genérioas para metas atyariais o (52/10/05timento Robots) Paulo - SP

Tel.: 11 3214-0372 www.ldbempresas.com.br





Al.



# Relatório de Análise de Resultados e Performance

# Fundos de Investimentos 2020









Barueri, 15 de abril de 2020.

Este relatório busca trazer dados que possam aferir e acompanhar a rentabilidade e/ou performance dos Fundos de Investimentos presentes da carteira de investimentos do IPRESB durante o exercício financeiro de 2020.

Para tanto encaminhamos aos Gestores de Fundos de Investimentos de nossa carteira, daqueles que operam com gestão ativa, solicitação de relatório institucional de resultados e performance de seus respectivos FI, daqueles que o IPRESB figura como cotista.

As respectivas solicitações foram destinadas a Caixa Econômica Federal, Icatu Vanguarda Gestão de Recursos, Itaú Unibanco, Santander Gestão de Recursos, Az Quest Investimentos, BTG Pactual Asset Management, BB Gestão de Recursos, Plural Investimentos e Gestão e Occam Brasil Gestão de Recursos.

Somente Santander Gestão de Recursos não nos remeteu.

Em relação aos relatórios apresentados, após leitura, suscintamente observamos que em linha corrente, para os próprios gestores o impacto da pandemia global foi fator determinante para os FI não performacem como esperado, incrementado localmente por incertezas governamentais.

A empresa prestadora de serviços em consultoria financeira – LDB Consultoria Financeira, ao fim de cada exercício financeiro elabora um relatório de desempenho, o qual será apresentado.

Comitê de Investimentos





No ano de 2020, vivemos após março um momento muito delicado globalmente, a circulação do Covid 19 despencou bolsas mundiais, trazendo grande prejuízo não só financeiro e econômico, mas a sociedade como um todo, ao passo que suas famílias perderam entes queridos.

No cenário externo, verificamos novamente embate comercial entre China e Estados Unidos, e já no último trimestre de 2020 o embate nas eleições presidenciais norte-americanas e a segunda onda da pandemia, que ameaçou a Europa e os Estados Unidos, ocasionou queda generalizada nos mercados globais.

Mais próximo ao fim do ano, o destaque foi a vitória do candidato democrata Joe Biden nas eleições norte-americanas.

Internamente no mesmo cenário, mesmo com a taxa de juro Selic a 2% ao ano, o aumento do risco-país em função das incertezas fiscais, os preços dos ativos refletiram negativamente a perspectiva de um contínuo desajuste fiscal. O risco fiscal influenciou todos os ativos de risco brasileiros, inclusive os investimentos em bolsa.

O câmbio também refletiu a deterioração das expectativas em relação ao cenário fiscal. O aumento do risco-país causou impacto no câmbio, consequência dos desequilíbrios macroeconômicos.

Tivemos também a finalização das eleições municipais, que também é sempre um fator preocupante em relação a políticas de Estado e de governo.

Em novembro e dezembro houve recuperação nos mercados, com retornos positivos em quase todas as classes de ativos. As incertezas fiscais e a trajetória da dívida pública ainda preocuparam os investidores, mas as notícias acerca das vacinas que trazem esperança de algum controle da pandemia no futuro animaram os mercados.

D

: 06401-190 - Tel.: (11) 4163-1723



Trazemos alguns dados e notícias que foram impactados pela crise sanitária, econômica e humanitária advinda do COVID-19, para além de nossas fronteiras locais:

1 - O Brasil caiu cinco posições no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das Nações Unidas, divulgado nesta terça-feira (15). O país passou da 79ª para a 84ª posição, entre 189 países avaliados.

O cálculo se baseia em critérios relacionados à saúde, renda e escolaridade, com base em dados de 2019. Se os índices de desigualdade social forem acrescidos à fórmula, o Brasil perde 20 posições.

O país tem a segunda maior concentração de renda do mundo, atrás apenas do Oatar, conforme o relatório da ONU.

## Leia mais: <u>Desigualdade nas regiões metropolitanas do país cresce durante a</u> pandemia

O IDH brasileiro teve evolução de 0,003 em relação a 2018 e chegou a 0,765, o que é considerado um crescimento lento. O principal fator da queda do Brasil é a falta de avanços na educação. O período médio de permanência das pessoas na escola ainda é 15,4 anos, o mesmo de 2016, ano do golpe contra Dilma Rousseff (PT).

O Brasil agora é o 6º entre os países da América do Sul, atrás de Chile, Argentina, Uruguai, Peru e Colômbia. O país com o melhor IDH do mundo continua sendo a Noruega. Em segundo lugar estão Irlanda e Suíça.

https://www.brasildefato.com.br/2020/12/15/brasil-cai-5-posicoes-no-ranking-do-idh-quando-considerada-a-desigualdade-cai-20

2 - O Brasil caiu 12 posições, durante a pandemia do <u>coronavírus</u>, no ranking global da felicidade, de acordo com o Relatório Mundial da Felicidade, elaborado pela empresa de pesquisas Gallup em parceria com a Organização das Nações Unidas (<u>ONU</u>). No ranking, divulgado nesta sexta-feira (19), o país ocupa a 41ª posição.

1

10d

RESB - Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - Alameda Wagih Salles Nemer, nº 85 - Centro - Barueri - SP | CEP: 06401-190 - Tel.: (11) 4163-172



A "nota" atribuída ao Brasil – baseada em dados de 2020 – é de 6,110. Essa é a menor média para o país desde 2005, quando o instituto de pesquisas começou sua avaliação.

#### Ranking da Felicidade - Primeiros Colocados

Colocação	País	Pontuação
1 a	Finlândia	7,889
2 <sup>a</sup>	Islândia	7,575
3 <sup>a</sup>	Dinamarca	7,515
4 <sup>a</sup>	Suíça	7,508
5 <sup>a</sup>	Holanda	7,504
6 <sup>a</sup>	Suécia	7,314
7 <sup>a</sup>	Alemanha	7,312
8 <sup>a</sup>	Noruega	7,290
9 <sup>a</sup>	Nova Zelândia	17,257
10 <sup>a</sup>	Áustria	7,213

https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/03/19/com-pandemia-brasil-cai-9-posicoes-em-ranking-global-da-felicidade.ghtml

### 3 - Brasil cai 3 posições e vira 12ª maior economia global, pior lugar desde 2004

O real teve um dos piores desempenhos do mundo em 2020 e o PIB do Brasil em dólares caiu 23%.

O Brasil ficou em 21º lugar em um ranking de crescimento econômico de 50 países em 2020, segundo a agência de classificação de risco Austin Rating. Nesta quarta-feira, 3, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou que o Produto Interno Bruto (PIB) do país recuou 4,1% no ano passado, o terceiro pior resultado da história.

O tombo da economia brasileira foi menor que o da média desses países (-4,8%), mas acima da verificada no mundo (-3,5%). Apenas três países terminaram o ano marcado pela pandemia da Covid-19 no azul: Taiwan, China e Turquia (veja a lista completa no fim do texto). As contas são do economista-chefe da agência de classificação de riscos Austin Rating, Alex Agostini, com base nos dados já publicados pelos órgãos oficiais dos países.

1

H

IPRESB - Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - Alameda Wagih Salles Nemer, nº 85 - Centro - Barueri - SP - CEP: 06401-190 - Tel.: (11) 4163-1723



Queda de 23% do PIB em dólar, mesmo não figurando entre as piores quedas do ano, o Brasil perdeu espaço no cenário global em 2020. O país deixou de figurar entre as dez maiores do mundo, passando ao 12º lugar, com participação de 1,6% no PIB global, ainda de acordo com a Austin.

Com o resultado do PIB divulgado nesta quarta, a variação do PIB brasileiro ficou logo atrás de Bulgária, Romênia e Holanda (todos com queda de 3,8%), Letônia (-3,6%) e Estados Unidos, que aparece na 16ª posição, com um recuo de 3,5% no PIB anual. Economias fortes como Finlândia, Suíça, Suécia e Dinamarca são outras que também tiveram quedas menores.

Consideradas apenas as principais economias latinas, porém, o Brasil teve o melhor resultado da região. A Colômbia está no 38º lugar, com um recuo de 6,8% no PIB, o México caiu 8,3% e o Peru ocupa a lanterna do ranking, com uma perda de 11,1%.

Os três primeiros lugares do levantamento são ocupados por Taiwan (+3,1%), China (+2,0%) e Turquia (+1,6%), únicas economias que cresceram no ano passado.

No quarto trimestre, entretanto, essas economias já demonstraram um crescimento mais contido. A China, por exemplo, cresceu 2,6% ante o terceiro trimestre, passando ao 15º lugar na base trimestral. Epicentro da pandemia, o gigante asiático foi o único país do mundo onde a crise começou antes - registrando o tombo no PIB no primeiro trimestre de 2020, enquanto o segundo já foi de recuperação.

Já a economia brasileira foi impulsionada pelo auxílio emergencial e cresceu 3,2% nos três últimos meses do ano passado, ficando na 11ª posição do ranking trimestral.

Atingida por uma primeira e depois uma segunda onda fortes da Covid-19, a zona do euro teve o pior desempenho em 2020 por região, com uma queda média das economias de 7,2%.

https://www.cnnbrasil.com.br/business/2021/03/03/brasil-cai-3-posicoes-e-vira-12-maior-economia-global-pior-lugar-desde-2004

1



## 4 - Brasil cai para a 67ª posição no ranking mundial de segurança jurídica

É muito difícil empreender em um país onde há incertezas sobre a aplicação de leis e de normas sobre tributação, relações de trabalho e regulação

Malan, não só o futuro é imprevisível, mas também o passado. Não poderia resumir melhor um problema crônico do país: a insegurança jurídica. Na economia, prejudica — e muito. Fazer negócios por aqui envolve um cenário onde as incertezas sobre a aplicação de leis e de normas sobre tributação, relações de trabalho e regulação podem vir não só de uma interpretação para o futuro como, aponta Malan, até do passado, gerando muitas vezes custos inesperados. Lógico que é muito mais difícil empreender nessas condições.

Pior ainda quando a **insegurança jurídica** envolve leis criminais, a vida das pessoas ou sua integridade física. Em muitos casos, inexiste a garantia de que quem comete um crime vai ser punido – isso quando é preso. São dois exemplos de insegurança jurídica, que também pode ser traduzida como a regra da lei. É a meta de quase todos que vivem em sociedade, seja o **governo**, cidadãos, **empresas** ou organizações. A lei deve ser clara, cumprida, sem ninguém acima dela, e, quando necessário, aperfeiçoada para que funcione melhor. Mas, nestes quesitos, o país não anda muito bem. Entre 128 nações, o Brasil ocupa uma posição intermediária no Índice da Regra da Lei, um ranking criado pelo World Justice Project, organização que tenta avançar a segurança jurídica no mundo. Divulgado em julho de 2020, o ranking registra uma forte queda do Brasil, que passou despercebida por aqui em meio à **pandemia**, mas devia preocupar autoridades e a sociedade. Em 2019, o país ocupava a 58ª posição. Caiu para a 67ª no ano passado.

#### O Brasil no Índice da Regra da Lei

- 2020 67°
- · 2019 58°

https://jovempan.com.br/opiniao-jovem-pan/comentaristas/samy-dana/brasil-cai-para-a-67a-posicao-no-ranking-mundial-de-seguranca-juridica.html

P

723

RESB - Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - Alameda Wagih Salles Nemer, nº 85 - Centro - Barueri - SP - CEP: 06401-190 - Tel.: (11) 4163-1723



5 - Rio de Janeiro, 27 Nov 2020 (AFP) - A taxa de desemprego no Brasil subiu para 14,6% no trimestre julho-setembro, ante 14,4% no período junho-agosto, marcando o terceiro recorde histórico consecutivo em uma economia atingida pela pandemia do coronavírus - apontam dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta sexta-feira (27). No total, 14,1 milhões de pessoas estiveram em busca de trabalho no terceiro trimestre, informou o IBGE, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (PNAD Contínua)....

https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2020/11/27/desemprego-no-brasil-sobe-a-146-novo-recorde-historico.htm

6 - O PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro registrou queda de 4,1% em 2020, na comparação com 2019, afetado pela pandemia do coronavírus. É o maior recuo anual da série iniciada em 1996. Essa queda interrompeu o crescimento de três anos seguidos, de 2017 a 2019, quando o PIB acumulou alta de 4,6%....

Os dados foram divulgados hoje pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em valores correntes, o PIB, que é soma dos bens e serviços finais produzidos no país, totalizou R\$ 7,4 trilhões no ano passado. O PIB per capita (por habitante) alcançou R\$ 35.172 em 2020, recuo recorde de 4,8% em relação a 2019.

O resultado é efeito da pandemia de covid-19, quando diversas atividades econômicas foram parcial ou totalmente paralisadas para controle da disseminação do vírus. Mesmo quando começou a flexibilização do distanciamento social, muitas pessoas permaneceram receosas de consumir, principalmente os serviços que podem provocar aglomeração Rebeca Palis, coordenadora de IBGE.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) caiu 4,05% em 2020, conforme divulgado nesta sexta-feira pela autoridade monetária. A queda foi a segunda maior da série histórica. Em 2015, o recuo do indicador foi de 4,3%, segundo a série do Banco Central, que tem início em 2002.









https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/02/12/atividade-economica-fecha-2020-com-queda-de-405percent-aponta-bc.ghtml

# 7 - Segundo dados divulgados, ontem, pelo Banco Central (BC), o fluxo de investimento direto caiu de US\$ 69,2 bilhões, em 2019, para US\$ 34,2 bilhões em 2020,

voltando ao patamar de 11 anos atrás. O chefe do Departamento de Estatísticas do Banco Central, Fernando Rocha, atribuiu a retração "ao caráter global e à recessão gerada pela pandemia". Ele explicou que a crise sanitária afetou tanto novos investimentos, com o adiamento de novos projetos, quanto o reinvestimento de lucros das empresas já instaladas no país, que tiveram resultados piores devido à pandemia.

Rocha acrescentou que os investimentos diretos no país mostraram "queda continuada" desde abril. Em dezembro, por exemplo, o IDP somou apenas US\$ 739 milhões, 73% menos do que em dezembro de 2019. Especialistas avaliam, porém, que não foi só a pandemia de covid-19 que afastou os investidores estrangeiros do Brasil.

https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2021/01/4903105-brasil-teve-queda-de-50--no-investimento-estrangeiro-em-2020.html

8 - (Mateus Apud e Luiz Felipe Simões) - Com o fim do pregão desta quarta-feira (30), o Ibovespa encerra a semana, o mês e também o ano da bolsa brasileira. Marcado por uma grande volatilidade do principal índice da B3, 2020 ficará para sempre na memória dos investidores.

Afinal, o IBOV iniciou o ano com boas perspectivas, mas despencou mais de 45% até o final de março devido a <u>pandemia</u> da covid-19 e muitos acreditavam que ele encerraria o ano no campo negativo....

No agregado de 2020, o Ibovespa teve alta de 2,92%, aos 119.017,24 pontos.

A

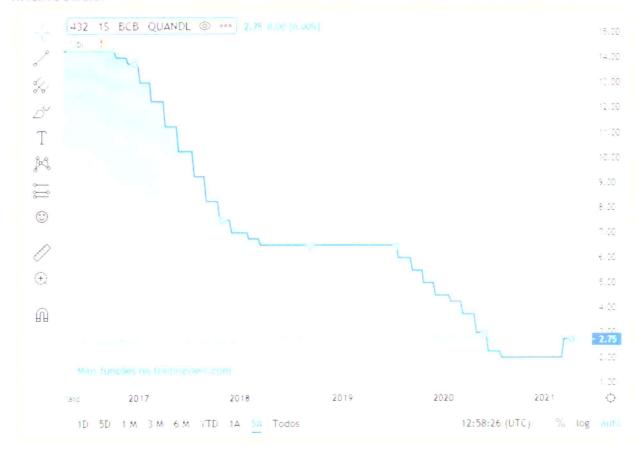
https://einvestidor.estadao.com.br/mercado/ibovespa-encerra-2020perspectivas-para-2021

O que é a Taxa Selic?





Selic é a taxa básica de juros da economia brasileira. Basicamente, ela influencia todas as demais taxas de juros do Brasil, serve como referencia para diversas medidas e decisões além de se fazer presente em empréstimos, financiamentos e até de retorno em aplicações financeiras.



#### Qual o significado de Volatilidade?

substantivo feminino: Qualidade do que sofre constantes mudanças; característica do que é volátil, do que não é firme, daquilo que muda constantemente.

#### Qual o significado de Perda?

substantivo feminino: Ato ou efeito de perder ou ser privado de algo que possuía; diminuição que alguma coisa sofre em seu volume, peso, valor.



-1723 A



#### Posição dos RPPS - Ranking

Fonte: DAIR - base 12-2020

RPPS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO / ES (IPAJM)	R\$ 5.118.943.604,57
RPPS DO ESTADO DO PARÁ / PA (IGEPREV)	R\$ 4.816.685.078,66
RPPS DO ESTADO DE RORAIMA / RR (IPER)	R\$ 3.852.063.493,71
RPPS DO DISTRITO FEDERAL / DF (IPREV)	R\$ 3.660.526.029,14
RPPS DO MUNICÍPIO DE MACAÉ / RJ (MACAEPREV)	R\$ 3.417.335.610,12
RPPS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL / RS (IPE)	R\$ 3.241.989.228,00
RPPS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE / RS (PREVIMPA)	R\$ 3.071.667.817,48
RPPS DO MUNICÍPIO DE JOINVILLE / SC (IPREVILLE)	R\$ 3.032.425.268,84
RPPS DO ESTADO DO MARANHÃO / MA (FEPA)	R\$ 2.679.184.820,73
RPPS DO ESTADO DE RONDÔNIA / RO (IPERON)	R\$ 2.500.757.986,03
RPPS DO MUNICÍPIO DE RECIFE / PE (RECIPREV)	R\$ 2.486.005.273,76
RPPS DO MUNICÍPIO DE BARUERI / SP (IPRESB)	R\$ 2.370.321.991,14
RPPS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS / SP (IPSM)	R\$ 2.275.530.764,75
RPPS DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ / SP (IPREJUN)	R\$ 1.976.463.710,77
RPPS DO MUNICÍPIO DE SOROCABA / SP (FUNSERVSOROCABA)	R\$ 1.862.498.284,96
RPPS DO MUNICÍPIO DE CURITIBA / PR (IPMC)	R\$ 1.802.538.355,27
RPPS DO MUNICÍPIO DE INDAIATUBA / SP (SEPREV)	R\$ 1.605.122.011,29
RPPS DO MUNICÍPIO DE SANTOS / SP (IPREVSANTOS)	R\$ 1.506.969.666,20
RPPS DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO / SP	R\$ 1.351.585.480,43
RPPS DO MUNICÍPIO DE BETIM / MG (IPREMB)	R\$ 1.325.535.722,63

Estão suprimidos neste momento quadros de outros RPPS.

B

H

1 db.



#### Quadro - Barueri

Criação 26/10/06

Sem Segregação de Massa

Certificação Pró Gestão: nível II

	-	Andrew Contraction		ACOMPANHAN	IENT	DE RECURSOS NO	ANO DE 2020			
Período	Recursos		Recursos Contribuição			entabilidade Mês	P.L (mensal)	Rendimento Mensal	Rend Medio Trimestral	Rendim. Semestral
Janeiro	R\$ 2.2	85.100.608,11	R\$	15.916.944,65	R\$	10.000.854,69	0,79%	0,44%		
Fevereiro	R\$ 2.2	46.388.562,38	R\$	15.848.374,30	R\$	(46.787.022,86)	-1,69%	-2,05%	-4,78%	
Março	R\$ 1.9	69.668.286,36	R\$	15.917.531,29	R\$	(285.736.404,74)	-12,32%	-12,72%		-1.08%
Abril	R\$ 2.0	31.066.499,43	R\$	15.831.484,26	R\$	50.920.404,78	3,12%	2,59%		-1,0070
Maio	R\$ 2.0	83.822.283,35	R\$	15.796.467,75	R\$	47.198.368,71	2,60%	2,32%	2,61%	
Junho	R\$ 2.1	51.843.412,66	R\$	15.586.723,63	R\$	60.671.861,69	3,26%	2,91%		
Julho	R\$ 2.2	40.528.869,77	R\$	15.701.143,37	R\$	81.703.558,08	4,12%	3,80%		
Agosto	R\$ 2.2	13.587.909,12	R\$	15.809.176,58	R\$	(48.964.032,64)	-1,20%	-2,19%	-0,26%	
Setembro	R\$ 2.1	.52.200.580,06	R\$	16.533.757,44	R\$	(53.247.163,07)	-2,77%	-2,41%		1,24%
Outubro	R\$ 2.1	59.119.065,57	R\$	15.830.228,49	R\$	(150.601,06)	0,32%	-0,01%		1,24/0
Novembro	R\$ 2.2	246.505.407,97	R\$	31.465.853,79	R\$	87.877.567,66	4,05%	4,07%	2,74%	
Dezembro	R\$ 2.3	370.321.994,20	R\$	15.789.473,82	R\$	93.565.467,84	5,51%	4,16%		

#### Resumo

RECURSO INICIAL EM JANEIRO 2020	R\$	2.267.267.269,68
TOTAL DE RECURSOS INVESTIDOS + SALDO EM CONTA CORRENTE	R\$	2.370.321.994,20
TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES 2020	R\$	206.027.159,37
TOTAL DE RENDIMENTOS 2020	R\$	5.574.139,14
VARIAÇÃO AUMENTATIVA DO P.L.		4,55%
META ATUARIAL IPCA + 5,87% DRAA		10,39%
RENDIMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM % 2020		0,25%
CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL EM 2020		2,37%

Benefícios 103 mi

2019 meta 10,31%, auferido 20,25%

2020 + 80% dos FI permanecem

2 Fundos de Investimentos novos - Ações

4 no exterior – montante aplicado R\$ 217 mi em 11-20, rentabilidade acumulada no ano R\$ 197... mi, meta atuarial 8,72%

Barugi - SP - CEP:

A

IPRESB - Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - Alameda Wagih Salles Nemer, nº 85 - Centro - Barueri - SP - CEP: 06401-190 - Tel.: (11) 4163-17:



# Conjuntura recente e perspectivas para a economia internacional

29 de março de 2021Economia Mundial *Por Paulo M. Levy* 

A perspectiva de avançar com o processo de normalização da economia mundial – em decorrência, entre outros fatores, da esperada aceleração da vacinação – e o anúncio de mais medidas fiscais para apoiar as economias desenvolvidas têm levado à revisão do crescimento da economia mundial em 2022. Esse cenário positivo para a recuperação da atividade econômica em nível global tem como pressuposto a continuidade da política monetária fortemente expansionista que vem sendo praticada pelos principais bancos centrais do mundo, assim como de políticas fiscais de aumento de gastos e alívio tributário em apoio às famílias e empresas....

https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/category/economia-mundial/

Em relação as expectativas de mercado para 2021, vide abaixo alguns destaques:

**BOLETIM - RELATÓRIO FOCUS** 

PREVISÃO 2021

Produto Interno Bruto (PIB) 3,41%

Inflação 3,74%

Taxa básica de juros (Selic) 3,00%

Dólar R\$ 5,21

Balança comercial (saldo) US\$ 55 bilhões

Investimento estrangeiro direto US\$ 60 bilhões

Fonte: Banco Central

M

3-1723

PRESB - Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Barueri - Alameda Wagih Salles Nemer, nº 85 - Centro - Barueri - SP - CEP: 06401-190 - Tel.: (11) 4163-1723



#### Pontos de atenção

#### Global

Tema	Cenário	Próximo evento
Epidemia	Progresso acelerado na vacinação nos EUA e UK.	Aumento escala no 2o
Epiueiiia	Velocidade baixa na Europa, com expectativa de alta em março.	trim.
Pacote fiscal	Aprovação do pacote Biden próximo de US\$ 1,9 tri (8,6% do PIB).	
EUA	Questionamento sobre riscos de sobreaquecimento.	Aprovação Câmara
Recuperação	Segunda onda em queda nos EUA e Europa.	T
Global	2a grande reabertura em meados de 2021.	Emprego EUA
Dólar	Forte: expansão fiscal nos EUA e histórico de recuperação mais rápida.	Desempenho relativo atividade
forte/fraco	Fraqueza - crescimento difuso e baixa alocação em EM.	relativo atividade
Reflação	Alta de commodities e preços de atívos.	
nenação	Preocupação com estabilidade financeira. Abertura curva EUA.	

#### Brasil

Tema	Cenário	Próximo evento
Epidemia	Fornecimento de vacinas mais regular. Possibilidade de novas vacinas além de Oxford e Sinovac.	Vacinação ganha escala
	2a onda de grande severidade. Lockdown possível.	
Recuperação atividade	Perspectiva de vacinação e novo auxílio emergencial mantém expectativa de retomada após 2a onda.	Dados março e abril
	Impacto significativo das medidas de restrição.	
Ajuste fiscal	Aprovação da PEC Emergencial e auxílio retiram parte da pressão imediata para novos gastos.	3 próximas semanas
	Risco de acionamento do estado de calamidade ou novos gastos extraordinários.	
Câmbio	Alta da Selic contribui para estabilizar a taxa de câmbio.	Reação ao Copom
	Riscos fiscais e da epidemia.	
Ciclo juros	BC indica normalização parcial.  Ajuste inicial forte dada a posição "atrás da curva".	Copom 6/mai
Inflação	Estabilização dos preços de commodities.	Núcleos 20 trím.
	Pressão ainda presente sobre bens e deterioração de expectativas.	

As tomadas de decisões que pautam as ações deste Comitê de Investimentos observa diversos fatores e no momento temos uma economia instável no período de 2020-2021, não sendo recomendável movimentos abruptos até porque instituições que operam previdência devem ter visão de investimentos e retorno a longo prazo frente aos compromissos beneficiários, apesar de metas anuais.

Mar calmo nunca fez bom marujo.



#### Membros:

Eliezer Antonio da Silva

Francisco A. A. Gonçalves Jr.

Sandra Ap. Carrara de Oliveira

Robson Eduardo de Oliveira Salles

Weber Seragini